

## PERCURSOS DA CERÂMICA ARTÍSTICA CONTEMPORÂNEA INTERNACIONAL

Silvia Noriko Tagusagawa  
Escola de Comunicações e Artes da USP  
Rua Assungui, 50 apto 214 bl. 01, São Paulo – SP  
[silvia.tagu@yahoo.com.br](mailto:silvia.tagu@yahoo.com.br)

### RESUMO

*A Arte Cerâmica é uma das atividades mais antigas da humanidade, sendo a argila, um material macio e maleável, transformado através do fogo, tornando-se robusto e durável. Durante milênios, a Cerâmica esteve relacionada à confecção ou fabricação de objetos de uso diário do Homem: potes, urnas funerárias, objetos religiosos, etc.. No entanto, a partir da segunda metade do século XIX, este conceito tem sido extrapolado, principalmente no se refere às técnicas de uso, tendo grande destaque no mundo das Artes Visuais. Muitos artistas veem na cerâmica como uma linguagem artística, assim como a gravura, a fotografia entre outras.*

*Afinal, quem são os artistas que fazem da cerâmica seu meio de expressão? Como eles trabalham? O que fazem? Evidentemente, os artistas hoje utilizam linguagens diversas, mesmo porque não há mais barreiras entre um meio expressão e outro. O presente artigo pretende destacar trabalhos de alguns artistas que utilizam a Cerâmica com um dos principais meios de expressão poética. O domínio técnico, a sensibilidade e o conceito fazem com que ultrapassem os limites das próprias técnicas construtivas da cerâmica.*

*Palavras-chave: Cerâmica Contemporânea, Argila, Meio de expressão*

### O ARTESÃO ARTISTA – O ARTISTA ARTESÃO

A Arte Cerâmica é uma das atividades mais antigas da humanidade, sendo a argila, um material macio e maleável, transformado através do fogo, tornando-se robusto e durável. Durante milênios, a Cerâmica esteve relacionada à confecção ou fabricação de objetos de uso diário do Homem: potes, urnas funerárias, objetos religiosos, etc.. No entanto, a partir da segunda metade do século XIX, este conceito tem sido extrapolado, principalmente no se refere às técnicas de uso, tendo grande destaque no mundo das Artes Visuais. Muitos artistas veem na cerâmica como uma linguagem artística, assim como a gravura, a fotografia entre outras.

Com a Revolução industrial, instaurou-se o Movimento *Art & Craft* em alguns países da Europa e nos Estados Unidos. O *Art & Craft* se baseava nas ideias de William Morris<sup>(1)</sup>, que tentava manter vivas as tradições do trabalho manual (handicraft) face ao crescimento da mecanização. Houve um aumento na eficiência do processo de fabricação, possibilitando a produção de mercadorias em massas, favorecendo também o baixo custo das mesmas, deixando o requinte artístico de lado. Com o movimento *Art & Craft*, as fábricas de cerâmica começaram a preocupar-se com questões estética e funcionais, assim, escolas de Artes Aplicadas foram estabelecidas com a intenção de assegurar um padrão artístico elevado na formação dos futuros artesãos e assim, mantendo um bom design de seus produtos.

Entre tantos representantes importantes deste movimento, pode-se citar Adelaide Alsop Robineau (1865-1929) nos Estados Unidos, uma das pioneiras do movimento da Cerâmica Americana, que teve destaque em sua carreira na produção de peças altamente elaboradas em porcelana (foto 1) e sua contribuição na difusão do conhecimento técnico da cerâmica, que possibilitou o aumento significativo na formação de ceramistas e técnicos. Na Inglaterra, os irmãos Martin (Robert Wallace, Charles, Walter e Edwin Martin), desenvolveram um método de trabalho que foi muito utilizado nos ateliês de cerâmica ingleses, onde cada um deles tinha uma habilidade dentro do ateliê: Robert Wallace era escultor, Walter era torneador e elaborava os vidrados, Edwin decorava as peças e Charles cuidava da parte administrativa e de mercado. Os irmãos adotavam um estilo eclético, na qual misturavam vários temas e motivos: pássaros, peixes, estilos gótico, celta, persa e japonês (foto 2)

*“A arte feita por pessoas e para as pessoas, é felicidade para quem faz e para quem usa”*

*(William Morris)*



Foto 1

**Adelaide Alsop Robineau**

*Apotheosis of the Toiler* (Scarab Vase)

(a. 42,2cm) ,1910

Porcelana e vidrado

Fonte: 20th Century Ceramics, de Edmund Waal



**Foto 2**  
**Irmãos Martin**

*Grupo de vasos e jarros de cerâmica*  
Cerâmica de Alta temperatura (queima à sal)  
Fonte: Ten thousands of pottery, Emmanuel Cooper

Do Ocidente para o Oriente, Bernard Leach<sup>(2)</sup> (1887-1979) levou as ideias do Movimento *Art & Craft* ao Japão, cuja arte popular, principalmente aquela ligada à cerâmica, estava se perdendo com a industrialização. Leach se encantou pela cerâmica japonesa e a estudou profundamente. Ao mesmo tempo, conheceu Shoji Hamada (1894-1978), conceituado ceramista japonesa, que em conjunto com outros intelectuais fundou o movimento Mingei, que tinha por objetivo valorizar o artesão e a estética da arte popular japonesa. Soetsu Yanagi (1889-1961), filósofo japonês, registrou em um livro as ideologias do Movimento Mingei. Ao retornar à Inglaterra, Leach e Hamada montaram um ateliê em Cornwell, no vilarejo de St. Ives. Leach, Hamada e Yanagi pregaram a valorização do papel do artesão, a estética Zen e o ideal romântico do artista trabalhando alheio ao caos da sociedade contemporânea, fabricando seu próprio material utilizando as fontes do seu próprio meio e vivendo do seu próprio trabalho. Muitos artistas foram influenciados por esse ideal.



**Foto 3**

**Bernard Leach**

Vaso globular, 1927 ( a. 14cm)  
Grés e esmaltes de cinzas (alta temperatura)  
Fonte: 20th Century Ceramics, de Edmund Waal

## CERÂMICA NO PÓS-GUERRA

A partir de Leach, pouco a pouco, a Cerâmica assumiria o seu papel de linguagem expressiva. Muitos artistas, que tinham vinham da tradição bidimensional do desenho, gravura e pintura, em meados dos anos 50 e 60 (do século XX) se encantaram com as possibilidades poéticas da cerâmica entre eles estão: Pablo Picasso (foto 4), Joan Miró (foto 5) e Lucio Fontana (foto 6). Como a cerâmica exigia um conhecimento técnico, eles fizeram verdadeiras parcerias intelectuais e técnicas com ceramistas conceituados como Josep Artigas (Espanha), a oficina Madoura (Valarius, França) e Túlio Mazzotti. Com eles, as fronteiras entre a cerâmica, a pintura e a escultura fossem derrubadas, abrindo caminho para que os artistas explorassem diversas linguagens expressivas.



**Foto 4**  
**Pablo Picasso**  
Gerro Mussol, 1961  
Argila vermelha decorada  
com engalba  
Fonte: Museu Picasso



**Foto 5**  
**Lucio Fontana**  
Sem título, 1968  
Porcelana  
Fonte: 20th Century Ceramics



**Foto 6**  
**Miró-Artigas**  
Personagem dupla, 1956  
Fonte:  
[www.catalogue.successiomiro.com](http://www.catalogue.successiomiro.com)  
(01/02/2012)

Para a cerâmica, Picasso abriu caminhos para a figuração, a cultura Mediterrânea, a cor e a sexualidade, ausentes no cânone Oriental. William Newland (foto 7) (1919-98) foi um exemplo desse ecletismo, atraído pela cerâmica de baixa temperatura, modelagem e cores brilhantes, misturou várias influências, desde as esculturas indígenas, cerâmica maiólica, entre outros estilos.



**William Newland**

Touro, 1954

Terracota vidrada

35,9 x 37,7 cm

Fonte: [www.vam.ac.uk](http://www.vam.ac.uk). (02/02/2012)

**Foto 7**

Nos anos 50, Leach, Hamada e Yanagi foram aos Estados Unidos, onde eles divulgaram o movimento Mingei e suas ideologias influenciaram também muito artistas. Nesta mesma época, foram inauguradas muitas universidades e dentro das faculdades de Artes, departamentos voltados para o estudo e prática da Cerâmica. Isso também motivou a cerâmica a ser vista como linguagem poética. Peter Voulkos (1924-2002), artista expressionista abstrato, fundou o departamento de cerâmica na faculdade de Arte e design de Otis e, mais tarde, na Universidade da Califórnia (Berkeley) e revolucionou o conceito de cerâmica. Suas obras em cerâmica são marcantes pelas grandes dimensões, expressividade e aplicação de movimentos gestuais fortes. Segundo Voulkos, a verdadeira maneira de se fazer cerâmica era a experimentação. Teve contato direto com Leach e artistas como John Cage, Robert Rauschenberg, Jackson Pollack e Franz Kline, o que certamente influenciou no seu trabalho poético. Voulkos formou muitos artistas entre eles: estão Paul Soldner, Keneth Price (1935) e John Mason (1927).

Paul Soldner (1921-2011) (foto 8) é igualmente uma das figuras mais importantes da cerâmica americana pós-guerra. Marcou a história da Cerâmica Artística, popularizando a técnica de queima Raku<sup>3</sup>, que até hoje é utilizando por diversos artistas no mundo todo. Segundo Soldner, o processo de criação da obra é tão importante quanto à obra final do artista. Suas obras englobam o processo de execução (geralmente, adotava o torno elétrico) e de queima (o raku), tendo todo esse dinâmico percurso sua valorização.



Foto 8

**Paul Soldner**

*Pedestal piece, 1982*

40,64x 27,9x 12,7cm

Baixa temperatura a sal

Fonte: [www.paulsoldner.com](http://www.paulsoldner.com). (14/04/2012)

Keneth Price (1935) combina cores e formas precisas e ficou mundialmente conhecido pelas suas construções abstratas em cerâmica (foto). Outro discípulo de Voukos, John Mason trabalha esculturas de grandes dimensões e foi primeiramente influenciado pela Abstracionismo expressionista e explorou as propriedades físicas da argila e os limites de sua plasticidade.

#### CERÂMICA POP, PUNK E FUNK

A partir dos anos 60 e 70, a Cerâmica toma seu papel definitivo como linguagem expressiva e os discursos políticos e sociais estão presentes na Cerâmica Pop, Funk e Punk. A sociedade, o consumismo, o protesto, a ironia, a violência, a sexualidade são temas recorrentes. Os trabalhos são essencialmente escultóricos e desafiam o conceito do que é “bom” e “ruim”. Robert Arneson (1930-1992) é um dos principais artistas da Cerâmica Funk que dizia que sua arte não era para agradar, mas para chocar o público (foto 9).



Foto 9

**Robert Arneson**

*Call me lover (20x28x23cm), 1965*

Cerâmica de Baixa temperatura

Fonte: Confrontational Ceramics de Judith S. Schwartz

Já na corrente Pop, artistas procuravam explorar as fronteiras entre a ilusão e a realidade. Suas peças eram tecnicamente bem elaboradas, procurando trazer o discurso visual e intelectual. Esses artistas fizeram uso de técnicas industriais tais como a colagem e o decalque, por exemplo. Entre eles estão os artistas os americanos Richard Shaw (1941-) e Marilyn Levine (foto 10).



**Foto 10**

Marilyn Levine

Johan's Jacket, 1990 (87,5x47,5x17,5cm)

Cerâmica de alta temperatura (modelagem e adição de metais)

Fonte: <http://www.marilynlevine.com>. (02/03/0212)

O conceito e a práxis estão intimamente conectados para formar a poética singular de cada artista. O manuseio do material, as transformações do fogo, experimentações, a exploração de cada universo particular e quebra de barreiras, seja técnica e até mesmo convenções pré-estabelecidas, fazem da Cerâmica um campo inesgotável de possibilidades de expressividade. A partir dos anos 70, o campo se estende para a fora das galerias e museus, o elemento terra passa ter múltiplos significados e formas. O público interage ou faz parte da obra.

O artista japonês Jun Kaneko (1942-), radicado nos Estados tem seu interesse principal em ocupar grandes espaços públicos e o meio ambiente. Suas esculturas costumam medir de 3 metros de altura ou mais.



**Foto 11**

Jun Kaneko.

Séries Dango e Heads, 2003

Dimensões: A. 175cm x L. 109,22cm x P.125 cm  
aprox.

Grés com vidrados cerâmicos. Alta Temperatura

Fonte: [www.junkaneko.com](http://www.junkaneko.com)

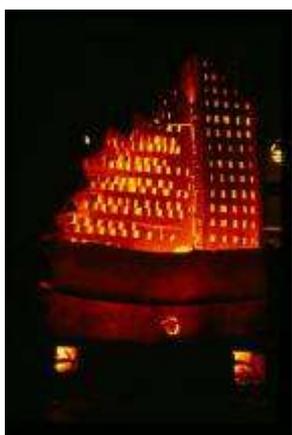
Nas obras da artista britânica Clare Twomey, o público é sempre requisitado a interagir, como se pode ver na instalação *Consciência e Inconsciência* (foto )



Clare Twomey  
*Consciência e Inconsciência*, 2001  
Instalação em porcelana crua  
Fonte: [www.claretwomey.com](http://www.claretwomey.com) (21/03/2012)

**Foto 12**

Num ato performático, a artista dinamarquesa Nina Hole, tem como objetivo criar momentos de pico, com tensão e êxtase visual. Como num ato performático, Hole constrói sua escultura numa praça ou espaço aberto e lá mesmo executa a queima. O espetáculo maior inicia-se ao cair da noite, a peça que está envolvida em mantas refratárias, são expostas e a peça mostra o seu brilho, ainda incandescente.



Nina Hole  
Escultura realizada em Charlottenhus, Copenhagen,  
1998  
Fonte: [www.ninahole.com](http://www.ninahole.com) (14/11/2011)

**Foto 13**

O artista Piet Stockmans (1940-), famoso como designer industrial na área da Cerâmica, traz seus conhecimentos técnicos para o campo da expressividade. Suas instalações estão ligadas às questões da temporalidade, fazendo com o espectador experimente algo como a perturbação do espaço museológico através grande agrupamento do mesmo objeto em cerâmica. (foto 14)



**Foto 14**

Piet Stockmans  
Instalação no Bergkerk, Deventer, Holanda 1999  
Porcelana e madeira  
[www.pietstockmans.com](http://www.pietstockmans.com). (22/03/2012)

## CERÂMICA SEM FRONTEIRAS

Há um grande movimento no campo da Cerâmica Artística europeia e norte-americana, desde o início do século XX até hoje. Há uma profusão de estilos e conceitos, não só na Europa e Estados Unidos, mas em outras localidades, como no Brasil. Aqui, temos como grande exemplo o artista Francisco Brennand (1927-) que faz do seu ateliê no Recife- Pernambuco, seu site específico<sup>4</sup> (foto14). A Oficina Brennand foi iniciada em 1971, antiga fábrica de telhas e tijolos do início do século XX, herdada em seu pai. Em suas obras, feitas em cerâmica de alta temperatura, Brennand explora um universo onírico e cheio de erotismo, onde cada escultura tem seu lugar específico dentro de um espaço determinado.



**Foto 15**

### **Francisco Brennand**

Oficina Brennand (iniciada em 1971), Recife-PE  
Cerâmica de alta temperatura

Fonte: [www.brennand.com.br](http://www.brennand.com.br) (data: 20/04/2012)

Antigas tradições fundem-se com novas tecnologias, o chocante divide espaço com o singelo, o delicado (fotos 16 e 17).



**Foto 16**

**Jeanne Opgenhaffen**  
*A breeze blows, 2006*  
Porcelana

[www.opgenhaffen.com](http://www.opgenhaffen.com) (01/03/2012)



**Foto 17**

**Sergei Isupov**  
*Free Ride, 2012*  
Cerâmica

Fonte: [www.sergeiisupov.com](http://www.sergeiisupov.com) (21/02/2012)

Ainda hoje, a arte cerâmica é norteadada por vários debates em torno do objeto feito de argila dentro do contexto definido pelo mundo da arte, arquitetura e design.

## REFERÊNCIA

COOPER, Emmanuel. *Ten Thousand Years of Pottery*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2000.

DEL VECCHIO, Mark. *Postmodern Ceramics*. New York: Thames & Hudson, 2001.

LEACH, Bernard. *A Potter's Book*, London: Faber & Faber, 1976.

PETERSON, Susan. *Contemporary Ceramics*. New York: Watson-Guptill Publications, 2000.

SCHWARTZ, Judith S. *Confrontational Ceramics*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2008.

WAAL, Edmund de. *20th Century Ceramics*. London : Thames & Hudson world of art, 2003.

## SITES

[www.marilynlevine.com](http://www.marilynlevine.com).

[www.wikiclay.com](http://www.wikiclay.com)

[www.junkaneko.com](http://www.junkaneko.com).

[www.catalogue.successiomiro.com](http://www.catalogue.successiomiro.com)

[www.vam.ac.uk](http://www.vam.ac.uk).

[www.paulsolder.com](http://www.paulsolder.com)

[www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)

[www.claretowmey.com](http://www.claretowmey.com)

[www.pulsceramics.com](http://www.pulsceramics.com)

[www.catalogue.successiomiromiro.com](http://www.catalogue.successiomiromiro.com)

## ABSTRACT

*The Ceramic Art is one of the oldest activities of mankind, and the transformation of a clay material soft and malleable, through fire, it is robust and durable. For millennia, the ceramics was related to the preparation or manufacture of everyday items of Man, pots, urns and religious objects, etc. However, from the nineteenth century, this concept has been extrapolated, especially in relation to instructions, to stand out as a means of poetic expression. Many ceramic artists see in an artistic language, as well as printmaking, photography and more.*

*So who are the artists who make pottery his means of expression? How do they work? What do you do? Of course, the artists today use different languages, if only because there is no more barriers between an expression and the other half. This article seeks to highlight the work some artists who use ceramics with a major means of poetic expression. The technical field, the sensitivity and the concept make them to go beyond the confines of their own construction techniques of ceramics.*

*Key words: Contemporary Ceramics, Clay, means of expression*

---

<sup>1</sup> William Morris (Walthamstow, Essex, 1834 - Hammersmith, Londres 1896) foi um dos principais fundadores do Movimento Art and Craft britânico. Ele era pintor - de papéis de parede, tecidos padronizados e livros - além de escritor de poesia e ficção e um dos fundadores do movimento socialista na Inglaterra.

<sup>2</sup> Bernard Leach (Hong Kong 1887- Inglaterra, 1979), considerado o pai da cerâmica de ateliê britânica. Estudou Artes em Londres e em 1920 vai para o Japão ensinar gravura. Lá se encanta pela cerâmica japonesa.

<sup>3</sup> O Raku consiste em um processo de queima de vidro, geralmente em baixa temperatura. Durante a queima a peça é submetida a variações de atmosfera e resfriamento que criam texturas e efeitos surpreendentes e peculiares.

<sup>4</sup> Site specific, ou sítio específico, faz menção a obras criadas de acordo com o ambiente e com um espaço determinado. Trata-se, em geral, de trabalhos planejados - muitas vezes fruto de convites - em local certo, em que os elementos esculturais dialogam com o meio circundante, para o qual a obra é elaborada (fonte: [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br))